



República de Angola

7º FÓRUM ECONÓMICO ALEMANHA-ANGOLA

DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA SENHOR MINISTRO DOS RECURSOS MINERAIS E PETRÓLEOS

Diamantino Pedro Azevedo

22 DE AGOSTO DE 2018





Excelência Ministro de Estado de Desenvolvimento
Economico e Social da Republica de Angola

Excelentíssimos Senhores organizadores deste Fórum

Excelentíssimos Senhores membros do Governo de Angola

Minhas Senhoras e meus Senhores!

Os recursos minerais e energéticos devem ser vistos no contexto histórico da evolução humana e da relação entre o homem e a natureza, como essenciais para o desenvolvimento da sociedade.

A Alemanha, como nação altamente industrializada, como um polo de alta tecnologia e um dos maiores consumidores mundiais de matérias-primas minerais e energéticas, para manter a prosperidade e o seu desenvolvimento económico necessita do uso sustentável e contínuo de recursos minerais e energéticos.

Neste processo, a Alemanha assume um papel pioneiro ao ter implementado uma estratégia de sustentabilidade, com a revolução energética e com o seu programa de eficiência em recursos minerais. As tecnologias do futuro baseiam-se em matérias-primas minerais que a Alemanha tem de importar para manter um fornecimento seguro, constante e estável. Por esse motivo, a cooperação internacional e a actividade de pesquisa e desenvolvimento têm sido elementos importantes da estratégia do Governo Alemão para assegurar o abastecimento sustentável de matérias-primas minerais e energéticas ao País.

Para o alcance deste desiderato, o Governo Alemão cria políticas, estabelece a estratégia e as empresas privadas realizam os projectos.

Excelências,

A República de Angola é um País com um potencial enorme e variado em recursos minerais e energéticos, embora ainda não devidamente investigados e explorados, com excepção dos hidrocarbonetos, diamantes e rochas ornamentais.

Angola possui já quantificadas reservas de minério de ferro, ouro, manganês, cobre e um potencial para diversos outros minerais metálicos, não metálicos, terras raras e outros.

O actual Governo da República de Angola, sob a liderança do seu Presidente Sua Excelência General João Manuel Gonçalves Lourenço, aprovou o Plano de Desenvolvimento Nacional para o período 2018-2022, que estabelece metas concretas para o sector de recursos minerais e hidrocarbonetos.

Para cumprimento destas metas, várias acções têm sido realizadas com a finalidade de reestruturar a organização do sector, para que se possa estabilizar a produção de petróleo, aumentar a produção de gás, aumentar a capacidade de refinação de petróleo bruto, criar uma indústria petroquímica e de fertilizantes em Angola, aumentar a capacidade de armazenagem e distribuição de derivados de petróleo, liberalizando cada vez mais esta actividade económica.

A nível dos recursos minerais, Angola tem estado a reestruturar a indústria diamantífera, tendo já estabelecido uma nova política de comercialização de diamantes, com o intuito de aumentar as receitas para as operadoras mineiras e para o Estado, bem como tornar transparente o processo e incentivar um maior investimento de empresas privadas nacionais e internacionais na produção e lapidação de diamantes em Angola.

Está em curso em Angola, o Plano Nacional de Geologia, cuja finalidade é melhorar o conhecimento geológico básico do País, através de levantamentos aéreo-geofísicos, geológicos e geoquímicos, a elaboração de mapas temáticos geológicos, metalogénicos, geoquímicos e hidrológicos, bem como a construção de laboratórios para a pesquisa e avaliação de recursos minerais.

Angola detém reservas provadas de minério de ferro, bem como infraestruturas logísticas principais para o desenvolvimento desta indústria, nomeadamente caminho de ferro e porto e fontes para o aproveitamento energético.

Tendo em conta estas premissas, Angola pretende não só explorar o minério de ferro para a exportação, mas essencialmente desenvolver uma indústria siderúrgica com base essencialmente em matéria-prima mineral endógena.

Minhas senhoras e meus senhores,

Angola é um País estável, o actual Governo tem uma liderança pragmática, Sua Excelência Presidente João Manuel Gonçalves Lourenço, que definiu a R.F.A. como um parceiro estratégico.

Angola possui recursos minerais e energéticos em exploração importantes para a economia Alemã, bem como potencial em outros recursos minerais fundamentais para a economia da R.F.A.

Assim sendo e embora exista já alguma relação comercial entre empresas alemãs e angolanas, nomeadamente no fornecimento de bens e serviços, há ainda uma margem para uma cooperação de longo prazo entre os nossos países, através dos nossos Governos, instituições públicas e empresas privadas, tais como:

- Exportação de recursos minerais e energéticos de Angola para a Alemanha;

- Apoio da R.F.A. para o aumento do conhecimento técnico-científico do sector geológico-mineiro de Angola;
- Fornecimento de equipamento e tecnologia mineira alemã;
- Financiamento de instituições bancárias alemãs para o sector de hidrocarbonetos e recursos minerais de Angola;
- Formação de técnicos angolanos nas instituições técnico-profissionais, universidades e centros de investigação técnico-científicos alemãs, bem como apoio as instituições congéneres angolanas.

Minhas senhoras e meus senhores,

Para finalizar quero realçar que o memorando de entendimento que será assinado durante este Fórum entre os serviços geológicos da R.F.A. e da República de Angola, nomeadamente, o B.G.R. e o IGEO; as conversações entre a SONANGOL-E.P., a empresa Rheinisch-Westfälischer Elektrizitätswerk-AG (RWE) e o COMMERZBANK, para o fornecimento de gás e petróleo bruto; bem como as negociações em curso entre a empresa angolana FERRANGOL-E.P., a empresa alemã SMS-Group e o Commerzbank, com a finalidade de uma possível participação destas instituições Alemãs na implementação do Projecto Minero-Siderúrgico de Kassinga em Angola, são já exemplos, de que a cooperação entre os dois países no sector dos recursos minerais e hidrocarbonetos, poderá ser uma componente fundamental na relação estratégica entre a República Federal da Alemanha e a República de Angola.

Danke schön.

Muito obrigado.